



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 10, Issue, 12, pp. 42729-42735, December, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr.20549.12.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

ASSISTÊNCIA DOMICILIAR NA PREVENÇÃO DE QUEDAS E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Celia Maria Ribeiro de Vasconcelos^{1,*}, Getúlio Rodrigues Cavalcanti Neto², Lívia Maria Lopes da Silva³, Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos⁴, Raimundo Valmir de Oliveira⁵, Ana Lucia Ribeiro de Vasconcelos⁶, Mariana Queiroga Barbosa⁷, Humberto Rochimin Fernandes⁸

¹Doutora, Professora Titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE Campus Pesqueira (PE), Brasil. Contribuiu para a concepção do estudo, análise e interpretação dos dados; revisou e aprovou a versão final do artigo; ²Bacharelando de Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE Campus Pesqueira (PE), Brasil. Contribuiu na concepção do estudo, análise e interpretação dos dados; ³Bacharelada de enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE Campus Pesqueira (PE), Brasil. Contribuiu na concepção do estudo, análise e interpretação dos dados; ⁴Pós - Doutora, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem, Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGENF. Recife (PE), Brasil. Contribuiu para a concepção do estudo, análise e interpretação dos dados; revisou e aprovou a versão final do artigo; ⁵Doutorando, Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE Campus Pesqueira (PE), Brasil. Contribuiu para a concepção do estudo, análise e interpretação dos dados; revisou e aprovou a versão final do artigo; ⁶Doutora, Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ/ Instituto Aggeu Magalhães - Centro de Pesquisas. Recife (PE), Brasil. Contribuiu para a análise e interpretação dos dados; revisou e aprovou a versão final do artigo; ⁷Enfermeira. Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, nível de Mestrado da Universidade Federal de Pernambuco/PPGENF/UFPE. Recife (PE), Brasil. Contribuiu na revisão e aprovação da versão final do artigo; ⁸Discente do Programa de Pós-Graduação a nível de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Maceió (AL), Brasil. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE Campus Pesqueira (PE), Brasil. Contribuiu na revisão e aprovação da versão final do artigo

ARTICLE INFO

Article History:

Received 14th September, 2020

Received in revised form

26th October, 2020

Accepted 09th November, 2020

Published online 30th December, 2020

Key Words:

Assistência Domiciliar,

Qualidade de Vida,

Acidentes por quedas e Idosos.

ABSTRACT

Estudo com objetivo de investigar em dez bases de dados da literatura, o que foi publicado nos últimos cinco anos a respeito da assistência domiciliar voltada para a prevenção de quedas e a qualidade de vida da pessoa idosa. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases: PUBMED/MEDLINE, CINAHL, LILACS, BDNF, SCOPUS, WEB OF SCIENCE, SCIELO, IBECS, CUIDEN e COCHRANE, foram encontrados 30 estudos dos quais oito (08) foram selecionados para amostra final. As publicações ocorreram entre 2016 a 2019, prevalecendo estudos com nível II de evidência. Os estudos foram tematizados em: programas domiciliares de prevenção de quedas em idosos; adaptações no ambiente doméstico para prevenção de quedas em idosos e assistência domiciliar para a prevenção de quedas em idosos. A assistência domiciliar para a prevenção de quedas e melhoria da qualidade de vida em idosos é eficaz, e quando otimizada pela prática de exercícios físicos, e educação em saúde, traz benefícios como melhoria da autoconfiança da pessoa idosa, independência, fortalecimento muscular, e redução considerável na problemática da queda nesta população.

*Corresponding author:

Celia Maria Ribeiro de Vasconcelos

Copyright © 2020, Celia Maria Ribeiro de Vasconcelos et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Celia Maria Ribeiro de Vasconcelos, Getúlio Rodrigues Cavalcanti Neto, Lívia Maria Lopes da Silva et al. "Assistência domiciliar na prevenção de quedas e melhoria da qualidade de vida em idosos: revisão integrativa", *International Journal of Development Research*, 10, (12), 42729-42735.

INTRODUCTION

A elevação no número de pessoas com idade avançada impõe desafios consideráveis aos cuidados de longo prazo, assim como ao sistema de assistência em saúde (Bjerk *et al.*, 2018). Aproximadamente um terço da população idosa com mais de 65 anos são acometidas de quedas pelo menos uma vez durante um ano (Giordano *et al.*, 2016), aspectos esses que chamam a atenção, uma vez que os custos relacionados as quedas e as lesões associadas as quedas, são preocupantes em todo o mundo (Bjerk *et al.*, 2018). Também é importante destacar que pessoas que já foram acometidas por quedas têm um risco maior em cair novamente e consequentemente, contribui para a aumentar os níveis de morbidade e/ou mortalidade nessa população (Giordano *et al.*, 2016; Kapan *et al.*, 2017). Estima-se que cerca de 28-35% dos idosos com idade superior a 64 anos caem a cada ano, e que as quedas vêm a acometer os idosos com uma maior frequência quando levada em consideração a elevação da idade e ao nível de fragilidade (Hager *et al.*, 2019). Somado a isso, tem-se ainda o comprometimento do equilíbrio e da marcha, a polifarmácia e o histórico de quedas, que são recorrentes na população com idade mais avançada, constituindo fatores de risco relevantes para a incursão de quedas na população idosa (Bjerk *et al.*, 2017).

Sabe-se que as pessoas com 65 anos ou mais costumam ficar mais de 80% do tempo em suas casas, desta forma, fica evidente a importância de proporcionar um ambiente doméstico adequado aos idosos, influenciando diretamente e simultaneamente na saúde e no bem estar dessa população (Whithead *et al.*, 2018). Todavia, tanto para os idosos que vivem em seus ambientes domiciliares como aos institucionalizados, os comprometimentos físicos e psicológicos quem possam surgir em decorrência da idade associado as limitações funcionais, acabam piorando de forma significativa na qualidade de vida da pessoa idosa, sendo considerado esses fatores como causas agravantes para o risco de quedas nessa população (Hager *et al.*, 2019). O medo de cair novamente, as restrições das atividades, as perdas de mobilidade e de independência são as consequências mais comuns de uma queda (Bjerk *et al.*, 2017). Essas consequências podem influenciar também de maneira somáticas, psicológicas, sociais e econômicas, levando a pessoa idosa a desenvolver perda de confiança, medo de cair novamente, dor crônica, e a uma diminuição significativa de sua autonomia, resultando em uma redução na sua qualidade de vida relacionada a saúde (Hager *et al.*, 2019). Desta forma, destacamos que a qualidade de vida relacionada a saúde, deve ser considerada como um fator muito importante para a avaliação de programas de prevenção de quedas (Bjerk *et al.*, 2017). Outro aspecto importante a ser considerado constitui os serviços de assistência domiciliar, principalmente em relação a proporcionar a manutenção da independência da pessoa idosa, favorecendo assim, a manutenção do estado funcional e melhorando a qualidade de vida dessa população (Soukio *et al.*, 2018). Desta forma, definimos a assistência domiciliar como serviços prestados pelos profissionais de saúde às pessoas, no âmbito domiciliar com a possibilidade de abranger uma ampla quantidade de atividades, desde cuidados relacionados às necessidades do indivíduo assim como proporcionar ações destinadas a prevenção de quedas (Bjerk *et al.*, 2018). Nesse contexto, a assistência domiciliar também poderá incentivar a realização de exercícios, uma vez que constitui uma estratégia potencial para a prevenção de quedas,

considerando as fortes evidências que treinamentos em equilíbrio podem prevenir essa problemática (Taylor *et al.*, 2017). Entretanto, para se manter os efeitos dos programas de exercícios em casa, é de caráter essencial que os idosos continuem o maior tempo possível com esses exercícios. Porém, a adesão dos idosos em desempenhar atividades diminui ao longo prazo por diversos fatores, podendo ser eles, psicológicos, cognitivos, comportamentais, físicos ou até mesmo organizacionais (Hager *et al.*, 2019), assim impossibilitando o idoso de se beneficiar dessa atividade que faz parte da assistência domiciliar. Sendo assim, é notório que a assistência domiciliar tem um papel de grande relevância à prevenção de quedas e até mesmo para a redução e/ou prevenção de suas complicações, melhorando de maneira significativa a qualidade de vida da pessoa idosa, uma vez que, ao realizar os cuidados adequados os idosos beneficiários dos cuidados domiciliares acometidos por quedas apresentam uma frequência de internações em clínicas especializadas reduzida (Bjerk *et al.*, 2018). Entretanto, apesar de todos os benefícios apresentados pela assistência domiciliar para a população idosa, ainda são escassos na literatura trabalhos publicados que abordem essa temática para essa população (Bjerk *et al.*, 2018). Diante do exposto, esse trabalho de pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa, tem por propósito investigar em dez bases de dados da literatura, o que foi publicado nos últimos cinco anos a respeito da assistência domiciliar voltada para a prevenção de quedas e a qualidade de vida da pessoa idosa.

MATERIALS AND MÉTODOS

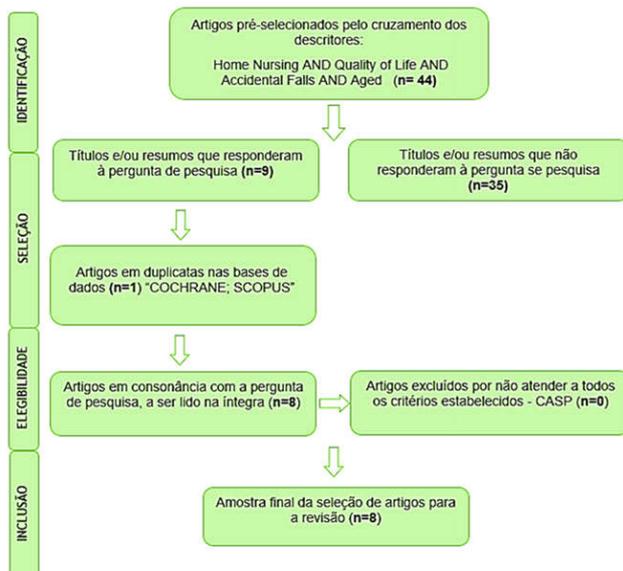
Trata-se de uma revisão integrativa que foi realizada em seis etapas: 1) Identificação do tema e definição da questão da pesquisa; 2) Determinar os critérios de inclusão e de exclusão dos estudos e da bases de dados para realizar a busca na literatura; 3) Definir as informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) Realizar a leitura na íntegra dos estudos selecionados; 5) Interpretação dos resultados; 6) Apresentação da revisão (Mendes *et al.*, 2008). Este estudo foi conduzido pela seguinte questão de pesquisa: Como a assistência domiciliar voltada para a prevenção de quedas pode melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa? Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos originais em texto completo que abordam a temática do estudo em questão; publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de janeiro de 2015 a junho de 2020. E como critérios de exclusão: teses, dissertações, editoriais, relatos de experiência, estudos de revisão, reflexões teóricas e resenhas. Para a busca dos artigos, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO); Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de dados de Enfermagem (BDENF); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PUBMED/MEDLINE); Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS); SCOPUS; Base de Dados Bibliográfica de La Fundación Index (CUIDEN); Cochrane Library (COCHRANE); Science Citation Index Expanded, Social Sciences Citation Index e Arts and Humanities Citation Index (WEB of SCIENCE). A busca e a seleção dos artigos foi realizada por dois revisores de forma independente, em outubro de 2020, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o Medical Subject Headings (MeSH):

Assistência Domiciliar; Qualidade de Vida; Acidentes por quedas e Idosos, e os correspondentes em inglês Home Nursing; Quality of Life; Accidental Falls e Aged. E em espanhol: Atención Domiciliar de Salud; Calidad de Vida; Accidentes por Caídas e Anciano, utilizando-se os operadores booleanos “or” e “and”, tendo sido encontrado 44 artigos ao se associarem os quatro descritores, conforme encontra-se apresentado na (Figura 1)

| BASES DE DADOS | SCIELO | CINAHL | LILACS | BDFNF | MEDLINE/PUBMED | IBECs | SCOPUS | CUIDEN | COCHRANE | WEB OF SCIENCE | TOTAL |
|--|--------|--------|--------|-------|----------------|-------|--------|--------|----------|----------------|--------|
| DESCRITORES = 4 | | | | | | | | | | | |
| Home Nursing | 429 | 0 | 1.737 | 1.490 | 28.020 | 1.017 | 673 | 31 | 149 | 3.634 | 37.180 |
| Home Nursing AND Quality of Life | 40 | 0 | 169 | 135 | 3.679 | 141 | 107 | 0 | 76 | 159 | 4.506 |
| Home Nursing AND Quality of Life AND Accidental Falls | 0 | 0 | 0 | 0 | 41 | 0 | 2 | 0 | 4 | 1 | 48 |
| Home Nursing AND Quality of Life AND Accidental Falls AND Aged | 0 | 0 | 0 | 0 | 37 | 0 | 2 | 0 | 4 | 1 | 44 |
| Artigos que tinham correlação com a pergunta condutora | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 9 |

Fonte: Os autores, 2020

Figura 1. Número de artigos por bases de dados segundo o cruzamento dos descritores. Pesqueira-PE, Brasil, 2020.



Fonte: Os autores, 2020.

Figura 2. Fluxograma da seleção dos artigos nas bases de dados. Pesqueira -PE, 2020.

Após a leitura dos títulos e respectivos resumos, foram selecionados nove (09) artigos que apresentavam correlação com a questão de pesquisa e excluídos 35 por estarem incluídos nos critérios de exclusão. Entre os nove (09) artigos selecionados, um estava em duplicidade nas bases de dados, sendo computado uma única vez, resultando em uma amostra final para análise oito (08) artigos. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra para a obtenção dos dados por meio da utilização do instrumento validado por Ursi (2005), que abrange: título, periódico (ano, volume, número e páginas), autores, tipo de publicação, características metodológicas, objetivos, amostra, tratamento dos dados, resultados, conclusões Ursi (2005). Em relação ao rigor metodológico, foi utilizado o formulário Critical Appraisal Skills Programme

(CASP) considerando-se a identificação e a clareza na descrição dos métodos empregados, critérios de inclusão/exclusão, coleta de dados, processo de análise, resultados e limitações (CASP 2006). Nessa etapa, nenhum artigo foi excluído, uma vez que atendeu todos os critérios estabelecidos no nível A, ou seja, obtiveram entre sete a dez pontos. Conforme já havia sido referenciado, a amostra final foi constituída por oito artigos (Figura 2) que foram analisados e avaliados quanto ao nível de evidência, conforme a classificação hierárquica pela abordagem metodológica adotada por Stillwell, em: Nível I - revisões sistemáticas ou metanálises; Nível II - ensaios clínicos randomizados controlados; Nível III - ensaios clínicos sem randomização; Nível IV - estudos de coorte ou de caso-controle; Nível V - revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos; Nível VI - estudos descritivos ou qualitativos e Nível VII - opiniões de autoridades e/ou relatórios de comitês de especialistas (Stillwell *et al.*, 2010).

RESULTADOS

A amostra final foi constituída por oito (08) artigos. Os dados analisados, encontram-se apresentados na (Figura 2), e foram organizados considerando: a temática abordada nos artigos; a base em que o artigo foi publicado; autor; ano de publicação; local; título; objetivo; métodos; nível de evidência; resultado e conclusão. Dentre os oito (08) artigos da amostra final, todos se encontravam escritos na língua inglesa. No que diz respeito ao ano de publicação, um (01) foi publicado em 2019 (12,5%); quatro (04) em 2018 (50%); dois (02) em 2017 (25%); e um (01) no ano de 2016 (12,5%). Não foi encontrado nenhum artigo publicado no ano de 2015 e 2020. Quanto às bases de dados, um dos artigos estava indexado na Scopus e seis na PubMed/Medline, sendo que o artigo da base Scopus se repetia na Cochrane. Não foi encontrado nenhum artigo nas bases Lilacs, Ibecs, Bdnf, Cuiden, Cinahl, Web of Science e biblioteca virtual SciELO. Após a análise dos artigos selecionados pôde-se evidenciar que todos os artigos apresentam nível A de acordo com o Critical Appraisal Skills Programme (CASP) e conforme a classificação de Stillwell (2010), observou-se quanto aos níveis de evidência: seis (06) apresentaram o nível de evidência II (75%) e dois foram classificados no nível III (25%). Quanto às temáticas, os artigos foram classificados em três temáticas (Tabela 1): Programas domiciliares de prevenção de quedas em idosos; Adaptações no ambiente doméstico para prevenção de quedas em idosos; e Assistência domiciliar para a prevenção de quedas em idosos.

DISCUSSÃO

Temática 1: Programas domiciliares de prevenção de quedas em idosos:

Em relação a temática programas domiciliares de prevenção de quedas em idosos, sabe-se que ela vem a ser de suma importância para esse grupo populacional, tendo em vista que conforme Giordano *et al.*, (2016), afirmam que aproximadamente um terço das pessoas com idade superior a 65 anos caem pelo menos uma vez ao ano, e juntamente com a velhice o corpo acaba sofrendo modificações anatômicas e fisiológicas, apresentando um aumento nos índices de morbidade e mortalidade. O que vem a ser comprovado por Pereira, *et al.* (2020), que reafirmam que juntamente ao

Tabela 1. Síntese das publicações selecionadas, conforme as temáticas abordadas. Pesqueira - PE, 2020

| Temática abordada | Programas domiciliares de prevenção de quedas em idosos |
|----------------------------------|---|
| Artigo:1 Base/Autor/Ano/Local | MEDLINE/ GIORDANO, Alessandro et al./2016/Itália |
| Título | Feasibility and cost-effectiveness of a multidisciplinary home-telehealth intervention programme to reduce falls among elderly discharged from hospital: study protocol for a randomized controlled trial |
| Objetivo | Avaliar os efeitos de um programa de intervenção domiciliar realizado por uma equipe multidisciplinar de saúde. |
| Método | Trata-se de um ensaio clínico randomizado de dois grupos. Com acompanhamento prospectivo de 6 meses avaliando o efeito de um programa de prevenção de quedas em uma população idosa de alto risco para quedas que obtiveram alta após reabilitação hospitalar. |
| Nível de Evidência | II |
| Resultado | O resultado primário foi a proporção de quedas no período de 6 meses após a randomização. Onde a principal medida de resultado para a análise de custo-efetividade foi a porcentagem de pessoas que sofreram uma queda durante os seis meses de acompanhamento. |
| Conclusão | Até o momento, nenhum estudo com capacidade adequada investigou o efeito das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em um programa de prevenção de quedas em casa. Entretanto objetivou-se que o programa seja viável em termos de intensidade e características, mas principalmente em termos de conformidade do paciente e do provedor, o que representa uma barreira possível na implementação bem-sucedida de estratégias de prevenção de quedas |
| Artigo:2 Base/Autor/Ano/Local | MEDLINE/ HAGER, Anne-Gabrielle Mittaz et al./2019/Suíça |
| Título | Effects of three home-based exercise programmes regarding falls, quality of life and exercise-adherence in older adults at risk of falling: protocol for a randomized controlled trial |
| Objetivo | Comparar o programa de exercícios em casa intitulado por Teste e Exercícios (T&E) com o Programa de Exercícios Otago e o livreto de recomendação e cartões de exercícios de Helsana sobre a incidência de quedas em idosos. |
| Método | Trata-se de um estudo controlado randomizado, cego, com avaliador multicêntrico. Uma randomização em bloco, sedimentada em grupos para as categorias idade e risco de queda, que foram utilizadas para alocar os participantes em grupos. |
| Nível de Evidência | II |
| Resultado | O desfecho primário de incidência de quedas e frequência de exercícios foram avaliados por doze meses prospectivamente com diários mensais registrados. Todos os avaliadores eram fisioterapeutas independentes e especialmente treinados para realizar as avaliações. E para garantir que os avaliadores permanecessem alheios para com a alocação do grupo, os pacientes foram instruídos a não falarem sobre seus tratamentos com o avaliador. |
| Conclusão | Durante o período decorrente do estudo, um boletim informativo foi enviado duas vezes por ano aos participantes e parceiros de campo. Onde ao se obter a disponibilidade dos resultados, eles foram comunicados aos participantes, aos parceiros de campo, assim como aos profissionais de tecnologia e de saúde. Também foi de conhecimento das políticas sociais e de saúde pública, bem como, aos seguros de saúde a fim desses promoverem as intervenções para prevenção de quedas e lesões nos idosos que foram abordadas no estudo. |
| Artigo:3 Base/Autor/Ano/Local | MEDLINE/ BJERK, Maria et al./2017/Noruega |
| Título | A falls prevention programme to improve quality of life, physical function and falls efficacy in older people receiving home help services: study protocol for a randomised controlled trial |
| Objetivo | Examinar o efeito de um programa de prevenção de quedas na qualidade de vida e função física em idosos que receberam serviços de ajuda domiciliar. Um objetivo secundário foi explorar os fatores de mediação entre prevenção de quedas e a qualidade de vida relacionada à saúde. |
| Método | Trata-se de um ensaio clínico controlado randomizado, cego. Os participantes foram idosos, com 67 anos ou mais, que recebem serviços de ajuda domiciliar, capazes de andar com ou sem auxílio para caminhar, que sofreram pelo menos uma queda nos últimos 12 meses e que apresenta um Mini Exame do Estado Mental de 23 ou mais |
| Nível de Evidência | II |
| Resultado | O desfecho primário é a qualidade de vida relacionada à saúde Short Form 36 Health Survey (SF-36). Os desfechos secundários são força das pernas, equilíbrio, velocidade de caminhada, hábitos de caminhada, atividades da vida diária, estado nutricional e eficácia das quedas. Todas as medições são realizadas na linha de base, após intervenção aos 3 meses e aos 6 meses de acompanhamento. O tamanho da amostra, com base no resultado primário, é definido para 150 participantes randomizados nos dois grupos, incluindo uma desistência estimada de 15 a 20%. Os participantes são recrutados em seis municípios da Noruega. |
| Conclusão | Este estudo irá gerar novos conhecimentos sobre os efeitos de um programa de prevenção de quedas por meio de exercícios entre os praticantes idosos que recebem serviços de ajuda em casa. Esse conhecimento será útil para os profissionais da saúde de forma geral, para os gerentes de saúde no serviço de atenção primária e para os formuladores de políticas. |
| Artigo:4 Base/Autor/Ano/Local | MEDLINE/ TAYLOR, Morag E. et al./2017/Austrália |
| Título | A home-based, carer-enhanced exercise program improves balance and falls efficacy in community-dwelling older people with dementia. |
| Objetivo | Determinar se intervenções de longo prazo por meio de um programa de exercícios domiciliares são eficazes na melhoria do equilíbrio da pessoa idosa, e assim, fornecer dados importantes sobre os efeitos de tratamento, para orientar um estudo controlado randomizado. |
| Método | Quarenta e dois participantes com demência leve a moderada foram recrutados nos serviços de saúde de rotina. Todos os participantes receberam um programa de exercícios de seis meses em casa, aprimorado pelo cuidador, progressivo e adaptado individualmente. A atividade física, qualidade de vida, avaliações físicas e psicológicas foram administradas no início e no final do julgamento. |
| Nível de Evidência | III |

.....Continue

| | |
|----------------------------------|---|
| Resultado | Dos 33 participantes (78,6%) que concluíram a reavaliação de seis meses, dez (30%) relataram quedas e seis (18%) quedas múltiplas durante o período de acompanhamento. Na reavaliação, os participantes tiveram melhor equilíbrio (balanço no chão e espuma), redução da preocupação com quedas, aumento da atividade física planejada, mas pior força na extensão do joelho e nenhuma alteração nos escores de depressão. A adesão média às sessões de exercício prescritas foi de 45% e 22 participantes (52%) ainda estavam se exercitando na conclusão do estudo. Aqueles que aderiram a 70% das sessões prescritas tiveram um equilíbrio significativamente melhor na reavaliação em comparação com aqueles que aderiram a <70% das sessões. |
| Conclusão | Este estudo apresenta evidências preliminares de que essa intervenção pode melhorar o equilíbrio, a preocupação com quedas e a atividade física planejada em idosos com demência que vivem na comunidade. Pesquisas futuras devem determinar se as intervenções com exercícios são eficazes na redução de quedas e elucidar estratégias para aumentar a aceitação e adesão nessa população. |
| Artigo:5 Base/Autor/Ano/Local | SCOPUS/ KAPAN, A. et al./ 2017/ Áustria |
| Título | Fear of falling reduced by a lay led home-based program in frail community-dwelling older adults: A randomised controlled trial |
| Objetivo | O estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de um programa de intervenção domiciliar de doze semanas, onde foi aplicado por voluntários leigos com a finalidade de reduzir o medo de cair em idosos frágeis. |
| Método | Trata-se de um estudo controlado randomizado, que dividiu os participantes por grupos, um grupo recebeu treinamento físico e orientação sobre nutrição e outro grupo recebeu apenas visitas domiciliares sem intervenção, com a finalidade de avaliar a eficácia de um programa de redução no medo de cair em idosos, e assim fazer um levantamento geral e apontar em qual realidade o programa teve melhor desempenho avaliado por meio da Escala Internacional de Eficácia de Quedas (FES-I). |
| Nível de Evidência | II |
| Resultado | Foi percebido que o programa domiciliar para redução do medo de cair em idosos, mudou de forma significativa a problemática do medo de cair apenas no grupo de idosos que recebeu treinamento físico e orientação sobre nutrição. |
| Conclusão | Pode-se concluir que o treinamento físico com durabilidade de 12 semanas e com intervenções realizadas por voluntários leigos, pôde levar a um aumento da atividade física e uma melhora no condicionamento físico, desta forma podendo reduzir o medo de cair em até cerca de 10%. |
| Temática abordada | Adaptações no ambiente doméstico para prevenção de quedas em idosos |
| Artigo:6 Base/Autor/Ano/Local | MEDLINE/ WHITEHEAD, Phillip J. et al./2018/Inglaterra |
| Título | Bathing adaptations in the homes of older adults (BATH-OUT): results of a feasibility randomised controlled trial (RCT) |
| Objetivo | Determinar a viabilidade de realizar um Ensaio Controlado Randomizado (ECR) de adaptações ao banho, e avaliar se elas melhoram o estado de saúde e a qualidade de vida percebida pelos idosos, evitam mais deterioração funcional e reduzem o uso de outros medicamentos. |
| Método | Trata-se de um estudo controlado randomizado, onde os critérios de elegibilidade era ter idade ≥ 65 anos. Os selecionados para o estudo foram encaminhados ao serviço de adaptações de moradia das autoridades locais para um chuveiro acessível no piso nivelado. Esses também foram randomizados para adaptações usuais (espera de 3 a 4 meses) ou adaptações imediatas (sem espera). |
| Nível de Evidência | III |
| Resultado | Houve melhorias da linha de base em ambos os grupos em todas as medidas de resultado após a conclusão das adaptações. |
| Conclusão | Fora demonstrada por meio de um estudo controlado randomizado a viabilidade de usar um controle de lista de espera, sujeito a pequenas alterações nos prazos das propriedades particulares. Um estudo clínico avaliaria o impacto na qualidade de vida dos idosos e investigaria o impacto dos tempos de espera nos resultados funcionais e no uso de recursos de saúde e assistência. |
| Temática abordada | Assistência domiciliar para a prevenção de quedas em idosos |
| Artigo:7 Base/Autor/Ano/Local | MEDLINE/ BJERK, Maria et al./2018/Noruega |
| Título | Associations between health-related quality of life, physical function and fear of falling in older fallers receiving home care |
| Objetivo | Determinar as associações entre qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS), medo de cair e função física em idosos que recebem atendimento domiciliar. |
| Método | O estudo emprega dados transversais de medidas basais de um estudo controlado randomizado. Foram incluídos 155 participantes, com mais de 67 anos, com pelo menos uma queda no ano anterior, de seis municípios noruegueses. Dados sobre QVRS (SF-36), função física e medo de cair (FES-I) foram coletados, além de informações demográficas e outras informações relevantes. Um modelo de regressão multivariado foi aplicado. |
| Nível de Evidência | II |
| Resultado | Uma maior pontuação no FES-I, denotando maior medo de cair, foi significativamente associado a um escore mais baixo em quase todas as subescalas do SF-36, denotando uma menor QVRS. A maior idade foi significativamente associada a maiores escores em função física, saúde geral, saúde mental e resumo do componente mental. Essa análise foi ajustada para sexo, educação, morar sozinho, estar em risco ou desnutrido, função física como equilíbrio e velocidade de caminhada, cognição e número de quedas. |
| Conclusão | O medo de cair é fundamental quando avaliada a QVRS em idosos que recebem atendimento domiciliar. Essa associação é independente de medidas físicas. Melhor função física está significativamente associada a maior QVRS física. Pesquisas futuras devem abordar intervenções que reduzam o medo de cair e aumentem a QVRS nessa população vulnerável. |
| Artigo:8 Base/Autor/Ano/Local | MEDLINE/ SOUKKIO, Paula et al./ 2018/ Finlândia |
| Título | Effects of 12-month home-based physiotherapy on duration of living at home and functional capacity among older persons with signs of frailty or with a recent hip fracture - protocol of a randomized controlled trial (HIPFRA study) |
| Objetivo | O estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de um programa de fisioterapia domiciliar com durabilidade de 12 meses, a fim de identificar melhorias capacidade funcional assim como os usos dos serviços sociais e de saúde. |
| Método | Durante um período de 24 meses o estudo trabalhou com duas fases, sendo a primeira 12 meses de intervenção em fisioterapia domiciliar e a segunda acompanhamento por meio de registros que foi feito nos 12 meses seguintes, assim podendo avaliar a possibilidade de retardamento de institucionalização da pessoa idosa, e a melhoria na sua capacidade funcional. |
| Nível de Evidência | II |
| Resultado | A partir do estudo pode-se ter como desfecho primário a durabilidade da vida do idoso em casa, ou seja, a partir do retardar da institucionalização. Quanto aos desfechos secundários destacou-se a capacidade funcional, status de fragilidade, qualidade de vida relacionada à saúde e número de quedas, uso e custos de serviços sociais e de saúde e mortalidade. |
| Conclusão | De acordo com os desfechos apresentados no estudo, fica notório a significância dos efeitos da assistência domiciliar por meio da fisioterapia, que se mostrou capaz de reduzir institucionalizações da pessoa idosa, e melhorar capacidade funcional, qualidade de vida relacionada à saúde, e dentre outros aspectos importantes para a pessoa idosa. |

envelhecimento que é um processo gradativo, ocorre a diminuição de funcionalidades concernentes ao organismo, sejam elas fisiológicas ou morfológicas, assim tornando a pessoa idosa mais sensível a acontecimentos intrínsecos ou extrínsecos, como as quedas. Quanto aos programas domiciliares de prevenção de quedas em idosos, é válido salientar que são estratégias que visam por meio de um conjunto de ações a diminuição dos fatores de risco para quedas. E dentre as estratégias mais utilizadas nesses programas uma delas é a atividade física, que segundo Hager *et al.*, (2019), tem o propósito de melhorar o equilíbrio, a força das pernas, e a confiança nos idosos. Entretanto Giordano *et al.*, (2016) enfatizam que apesar dos exercícios serem uma estratégia de grande relevância, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) também têm um papel essencial nos programas de prevenção de quedas domiciliares, pois as mesmas permitem um suporte maior, seja por meio de telefonemas, tele controle e programas de tele exercício, assim garantindo uma assistência contínua ao idoso e formulando o seu perfil de risco, e possibilitando um modelo de programa de prevenção de queda bem definido.

Dando ênfase a aplicabilidade das intervenções de prevenção de quedas, elas podem ser administradas de forma combinada onde é elaborada e aplicada de maneira individual, considerando os diversos fatores a qual a pessoa idosa está submetida, ou seja é uma intervenção multifatorial, assim como elas podem ser administradas como uma intervenção múltipla, que se caracteriza por ser generalizada e similar para todos os participantes (Silva *et al.*, 2019). Entretanto de acordo com Cheng *et al.* (2018), as intervenções múltiplas quando comparadas às multifatoriais podem não apresentar a mesma efetividade na prevenção de quedas, pois a intervenção multifatorial leva em consideração os fatores de riscos para quedas assim como as particularidades de cada indivíduo idoso, contudo, as intervenções múltiplas que se caracterizam pela associação de atividades físicas com intervenções educativas e ou mudanças ambientais que apresentam efetividade na redução de quedas em pessoas idosas, sendo o exercício físico que faz parte desse tipo de intervenção um dos principais fatores para atingir tal feito. Portanto, analisando todos os aspectos apresentados acerca da temática programas domiciliares de prevenção de quedas em idosos, fica evidente a importância desses programas para com a melhoria da assistência prestada para essa população, haja visto que todos os pontos apresentados influenciam de maneira significativa na qualidade de vida relacionada a saúde da pessoa idosa, assim proporcionando-lhe maior autonomia, autoconfiança, melhoria do equilíbrio, e de forma geral garantindo a integralidade dos serviços prestados.

Temática 2: Adaptações no ambiente doméstico para prevenção de quedas em idosos:

As adaptações no ambiente doméstico para prevenção de quedas são intervenções no âmbito domiciliar de fundamental importância para prevenção e redução de quedas em idosos (Whitehead *et al.*, 2018), o que pode ser comprovado a partir da afirmação de Ribeiro *et al.*, (2019), ao enfatizarem que o planejamento e adaptação no ambiente são benevolentes no quesito bem-estar e qualidade de vida dessa população, podendo diminuir a incidência de quedas na faixa etária de 60 anos ou mais, e simultâneo a isso proporcionar um aumento na longevidade, o que ao ser levado em consideração, nos mostra o quanto esse tipo de intervenção vem a ser importante. Diante

disso é relevante enfatizarmos que as adaptações no ambiente domiciliar atuam com o propósito de intervir nas intercorrências de natureza extrínseca que vêm a acometer a pessoa idosa, essas que de acordo com Oliveira *et al.*, (2019), estão associadas aos riscos do ambiente doméstico, em decorrência das inadequações de arranjo físico e mobiliário, que por ora a pessoa idosa está submetida no seu convívio diário. Pode-se destacar como riscos extrínsecos superfícies irregulares, superfícies molhadas ou escorregadias, objetos ou tapetes soltos, desníveis no chão e problemas com degraus (Campos *et al.*, 2017). Assim sendo de grande significância o conhecimento de todos esses aspectos apresentados, para que se possa traçar estratégias para otimizar as adaptações no ambiente doméstico da pessoa idosa. Sendo assim, destaca-se que as adaptações no ambiente doméstico apresentam-se como uma estratégia de fácil acesso e eficácia, como exemplo dessas adaptações temos a criação de ambientes seguros, adequação dos calçados conforme as necessidades da pessoa idosa, exposição de degraus e escadas para evitar acidentes, e barras de apoio em locais estratégicos para auxílio da locomoção (Campos *et al.*, 2017), que são estratégias promissoras, uma vez que a pessoa idosa vivenciando um processo de educação em saúde no ambiente doméstico na medida do possível pode vir a colocar em prática as estratégias apresentadas.

Temática 3: Assistência domiciliar voltada para a prevenção de quedas em idosos:

Quanto a assistência domiciliar voltada para a prevenção de quedas, sabe-se que a mesma consiste no provimento de serviços de saúde destinados as pessoas no âmbito domiciliar. Assim é de suma importância, pois tem como objetivo substituir a hospitalização, e somado a isso, trabalha com ações educativas e ou ações que visem a redução do dano e à prevenção (Mello *et al.*, 2016). Bjerk *et al.*, (2018), afirmam que os serviços de assistência domiciliar têm um papel relevante para manter a independência da pessoa idosa, pois é capaz de reduzir significativamente a problemática das quedas, contribuindo em vários aspectos do seu convívio, e dentre eles a qualidade de vida. É importante salientar que o profissional de enfermagem quando está atuando na assistência domiciliar prestada ao idoso deve procurar identificar os fatores de risco para as quedas para auxiliar na gestão do cuidado, na determinação e implementação das intervenções de enfermagem para a sua prevenção (Carmo *et al.*, 2020). Lago *et al.*, (2017), destacam que, para suprir as necessidades do usuário, as atividades de atenção domiciliar demandam que exista um planejamento das ações em equipe, assim como prescrição de cuidados, sendo flexível e de acordo com a realidade de cada usuário. Considerando os aspectos expostos pode-se inferir que a assistência domiciliar vem a ser uma alternativa eficaz, pois ela tem a capacidade de minimizar os problemas de saúde da pessoa idosa, através do cuidado em seu recinto domiciliar, tendo uma probabilidade maior de eficácia na sua recuperação, podendo enfatizar também o quesito de uma assistência mais humanizada e concomitantemente o fortalecimento do vínculo dos profissionais de saúde com a população, contribuindo para a redução das complicações de morbimortalidade ligadas as internações hospitalares por quedas.

CONCLUSÃO

Diante de tais achados, conclui-se que a assistência domiciliar para prevenção de quedas e melhoria na qualidade de vida em

idosos, assim como as temáticas apresentadas, mostram que as intervenções são de grande efetividade na redução das quedas e seus fatores de risco, consequentemente contribuindo para a melhoria da autoconfiança da pessoa idosa, melhora da sua capacidade funcional, retardamento da possibilidade de institucionalização, fraturas ósseas, além de outros benefícios. Assim sendo, é de suma importância a implementação no ambiente domiciliar por profissionais de saúde na prática da assistência do cuidado, desta forma melhorando o vínculo profissional e o idoso, melhorando também a qualidade dos serviços prestados e a qualidade de vida relacionada a saúde da pessoa idosa.

REFERÊNCIAS

- BJERK, Maria *et al.* A falls prevention programme to improve quality of life, physical function and falls efficacy in older people receiving home help services: study protocol for a randomised controlled trial. *BMC health services research*, v. 17, n. 1, p. 559, 2017.
- BJERK, Maria *et al.* Associations between health-related quality of life, physical function and fear of falling in older fallers receiving home care. *BMC geriatrics*, v. 18, n. 1, p. 253, 2018.
- CAMPOS, Karis *et al.* Capacitação de idosos na prevenção de quedas domiciliares utilizando tecnologias da informação e comunicação. *Revista de Atenção à Saúde*, v. 15, n. 51, p. 84-91, 2017.
- CARMO, Julia Rocha do *et al.* Quedas em pacientes da atenção domiciliar: prevalência e fatores associados. *REME rev. min. enferm*, p. e-1286, 2020.
- CHENG, Peixia *et al.* Comparative effectiveness of published interventions for elderly fall prevention: a systematic review and network meta-analysis. *International journal of environmental research and public health*, v. 15, n. 3, p. 498, 2018.
- Critical Appraisal of the Journal Literature. Critical Appraisal Skills Programme (CASP). 10 Questions to help you make sense of qualitative research. England: Public Health Resource Unit; 2006 [cited 2018 May 10]. Available from: <http://www.biomedcentral.com/content/supplementary/2046-4053-3-139-S8.pdf>.
- GIORDANO, Alessandro *et al.* Feasibility and cost-effectiveness of a multidisciplinary home-telehealth intervention programme to reduce falls among elderly discharged from hospital: study protocol for a randomized controlled trial. *BMC geriatrics*, v. 16, n. 1, p. 209, 2016.
- HAGER, Anne-Gabrielle Mittaz *et al.* Effects of three home-based exercise programmes regarding falls, quality of life and exercise-adherence in older adults at risk of falling: protocol for a randomized controlled trial. *BMC geriatrics*, v. 19, n. 1, p. 13, 2019.
- KAPAN, A. *et al.* Fear of falling reduced by a lay led home-based program in frail community-dwelling older adults: A randomised controlled trial. *Archives of gerontology and geriatrics*, v. 68, p. 25-32, 2017.
- LAGO, Juliana; TEBALDI, Joelma; D'ALENCAR, Raimunda. Dificuldades do enfermeiro na assistência domiciliar à pessoa idosa. *Memorialidades*, v. 13, n. 25e26, p. 11-30, 2017.
- Mello, DLM, Backes, DS, Bem, LWD. CARE, SERVICIOS DE ATENCIÓN DOMICILIARIA-HOME. *Protagonismo do enfermeiro em serviços de assistência domiciliar-Home Care*. 2016.
- MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.
- OLIVEIRA, Stephany Layla Felix *et al.* Fatores de risco para quedas em idosos no domicílio: um olhar para a prevenção/Risk factors for falls in elderly homes: a look at prevention. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 2, n. 3, p. 1568-1595, 2019.
- PEREIRA, Eliane da Silva *et al.* Intervenções de enfermagem ao idoso hospitalizado com risco de queda. *Nursing (São Paulo)*, p. 4205-4212, 2020.
- RIBEIRO, Diego Rislei *et al.* URGÊNCIA GERIÁTRICA: A INFLUÊNCIA DA ADAPTAÇÃO DO AMBIENTE DOMICILIAR NA PREVENÇÃO DE QUEDAS. *Revista Artigos. Com*, v. 9, p. e1931-e1931, 2019.
- SILVA, Vilmar Mineiro da *et al.* Efetividade de uma intervenção múltipla para a prevenção de quedas em idosos participantes de uma Universidade Aberta à Terceira Idade. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 22, n. 4, 2019.
- SOUKKIO, Paula *et al.* Effects of 12-month home-based physiotherapy on duration of living at home and functional capacity among older persons with signs of frailty or with a recent hip fracture-protocol of a randomized controlled trial (HIPFRA study). *BMC geriatrics*, v. 18, n. 1, p. 1-10, 2018.
- STILLWELL, Susan B. *et al.* Evidence-based practice, step by step: searching for the evidence. *AJN The American Journal of Nursing*, v. 110, n. 5, p. 41-47, 2010.
- TAYLOR, Morag E. *et al.* A home-based, carer-enhanced exercise program improves balance and falls efficacy in community-dwelling older people with dementia. *International psychogeriatrics*, v. 29, n. 1, p. 81, 2017.
- URSI, Elizabeth Silva; GAVÃO, Cristina Maria. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 14, n. 1, p. 124-131, 2006.
- WHITEHEAD, Phillip J. *et al.* Bathing adaptations in the homes of older adults (BATH-OUT): protocol for a feasibility randomised controlled trial (RCT). *BMJ open*, v. 6, n. 10, p. e013448, 2016.
